



## **Revitalização da Cadeia Produtiva do Alho em Ituaçu – BA** **Revitalization of the Garlic Production Chain in Ituaçu – BA**

Raquel Cardoso Guimarães<sup>1</sup>  
Juliana Araújo da Silva<sup>2</sup>  
Sabrina Rocha Silva<sup>3</sup>  
Gisele Brito Rodrigues<sup>4</sup>  
Quelmo Silva de Novaes<sup>5</sup>

### **Resumo**

As ações voltadas à revitalização da cadeia produtiva do alho em Ituaçu – BA estão vinculadas aos projetos de extensão “Difusão da Tecnologia do Alho-Semente Livre de Vírus” e “Produção de Hortaliças: Difusão de Tecnologias e Valor Nutracêutico”, coordenados por docentes pesquisadores do Grupo de Estudos na Cultura do Alho (GEA/UESB), em parceria com a Embrapa Hortaliças, a Associação Nacional de Produtores de Alho e a Secretaria de Agricultura do município. Essas ações abrangem a realização de palestras, reuniões e visitas técnicas, capacitações e treinamentos, direcionadas a produtores de alho das comunidades de Cana Brava, Guigó e Quilombo de Mulheres de Baixa Funda, em Ituaçu (BA), além de extensionistas interessados na produção de alho. Os trabalhos iniciaram em 2024, com transferência de conhecimentos técnicos sobre o cultivo do alho e, posteriormente, focou-se na implantação do sistema de multiplicação de alho-semente livre de vírus. Como principais resultados, observou-se um aumento na produtividade, que passou de 3 t ha<sup>-1</sup> para 10 t ha<sup>-1</sup>, com algumas áreas alcançando 15 t ha<sup>-1</sup>, além de melhoria na qualidade dos bulbos, com maior diâmetro e melhor padrão comercial, resultando em maior renda dos produtores.

**Palavras-chave:** capacitação; manejo; *Allium sativum*; bulbilho semente; qualidade.

### **Abstract**

Actions aimed at revitalizing the garlic production chain in Ituaçu, Bahia, are linked to the extension projects “Dissemination of Virus-Free Garlic Seed Technology” and “Vegetable Production: Dissemination of Technologies and Nutraceutical Value”, coordinated by faculty researchers from the Garlic Culture Study Group (GEA/UESB), in partnership with Embrapa Vegetables, the National Association of Garlic Producers (ANAPA), and the Municipal Department of Agriculture. These initiatives include lectures, technical meetings and visits, training sessions, and capacity-building activities directed toward garlic producers from the communities of Cana Brava, Guigó, and Quilombo de Mulheres de Baixa Funda, in Ituaçu (BA), as well as extension agents interested in garlic cultivation. The

---

<sup>1</sup> Graduanda, Agronomia, Bolsista de Extensão, UESB, [guimaraesraquelagro8987@gmail.com](mailto:guimaraesraquelagro8987@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre, Agronomia, Bolsista de Doutorado, PPGA - UESB, [juliana.arsilva20@gmail.com](mailto:juliana.arsilva20@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda, Agronomia, Bolsista de Extensão, UESB, [sabrinarochasilva541@gmail.com](mailto:sabrinarochasilva541@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora, Agronomia, Professora Assistente, UESB, [gisele.rodrigues@uesb.edu.br](mailto:gisele.rodrigues@uesb.edu.br);

<sup>5</sup> Doutor, Agronomia, Professor pleno, UESB, [gs.novaes@uesb.com.br](mailto:gs.novaes@uesb.com.br).



work began in 2024 with the transfer of technical knowledge on garlic production and later focused on the implementation of a virus-free garlic seed multiplication system. As main outcomes, there was a significant increase in productivity—from 3 t ha<sup>-1</sup> to 10 t ha<sup>-1</sup>, with some areas reaching 15 t ha<sup>-1</sup>—and improvement in bulb quality, with larger diameters and better commercial standards, resulting in higher income for producers.

**Keywords:** training; management; *Allium sativum*; seed clove; quality.

### **Contextualização:**

O município de Ituaçu, localizado no Sudoeste da Bahia, possui mais de 50 anos de tradição na produção de alho, sendo uma importante atividade para a agricultura familiar local. No entanto, ao longo das últimas décadas, a produtividade e a qualidade dos bulbos apresentaram uma queda acentuada, decorrente principalmente do uso contínuo das mesmas sementes geração após geração, o que levou à degeneração do material propagativo e ao acúmulo de vírus. Essa situação resultou na perda de vigor das plantas e na formação de bulbos de pequeno diâmetro, muitas vezes sem classificação comercial, tornando a produção economicamente inviável devido aos baixos preços obtidos.

Diante desse cenário, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por meio do Grupo de Estudos na Cultura do Alho (GEA), em parceria com a Embrapa Hortaliças, a Associação Nacional dos Produtores de Alho (ANAPA) e a Secretaria Municipal de Agricultura de Ituaçu, iniciou ações de extensão voltadas à revitalização da cadeia produtiva do alho no município. Essas ações abrangem atividades de capacitação, manejo e difusão de tecnologias, com ênfase na introdução e multiplicação de sementes livres de vírus, além da orientação técnica sobre boas práticas de cultivo e manejo pós-colheita. As atividades envolvem produtores das comunidades de Cana Brava, Guigó e Quilombo de Mulheres de Baixa Funda, que possuem familiaridade com o cultivo do alho, embora sem acesso prévio a conhecimento técnico especializado. Dessa forma, as



ações buscam aumentar a produtividade e a qualidade do alho, bem como fortalecer a agricultura familiar e restabelecer a cultura do alho como uma das principais fontes de renda para os agricultores do município de Ituaçu.

### **Aspectos metodológicos da experiência:**

As ações foram desenvolvidas nas comunidades rurais de Cana Brava, Guigó e Baixa Funda (Quilombo de Mulheres). Inicialmente, foi realizada uma reunião técnica para discutir a cadeia produtiva do alho na região, suas fragilidades, dificuldades enfrentadas na produção, dúvidas dos produtores e estratégias de melhoria. A partir dessa discussão, foi possível traçar um perfil da produção regional, no qual se constatou como principal problema a baixíssima produtividade, visto que muitos produtores relataram colher menos de  $3 \text{ t ha}^{-1}$  e a baixa qualidade dos bulbos, com diâmetro inferior a 20 mm, o que impedia sua classificação para comercialização. Diante desse cenário, foi promovida uma nova reunião técnica, destacando a importância do uso de sementes de qualidade e livres de vírus como estratégia inicial para a melhoria da produtividade. Em seguida, foram realizadas palestras técnicas e momentos de capacitação sobre temas como manejo do solo, época ideal de plantio, irrigação, controle de pragas e doenças, nutrição das plantas, posição correta do bulbilho no plantio, altura de canteiro e espaçamento adequado. Esses encontros também promoveram trocas de experiências entre os produtores, fortalecendo o aprendizado coletivo e o sentimento de cooperação entre as comunidades. As ações foram iniciadas em 2024, com foco na comunidade Cana Brava, envolvendo cerca de 20 produtores ativos. Diante dos bons resultados, o projeto foi ampliado para as comunidades de



Guigó e Baixa Funda, totalizando atualmente aproximadamente 40 produtores participantes.

Outra dificuldade identificada nas discussões foi a comercialização do produto. Assim, em Reunião técnica foi discutida esta temática e os produtores foram orientados a buscar novos canais de escoamento, especialmente por meio dos programas governamentais PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), assim como novos mercados regionais.

Em 2025, as ações ampliaram o foco para o fortalecimento da base produtiva. Foi implantado um telado com tela antiafídeo na comunidade de Cana Brava, destinado à multiplicação de alho-semente da cultivar Amaranthe Branco, material previamente testado em pesquisas da UESB e adaptado às condições edafoclimáticas de Ituaçu. Esse avanço marca uma nova etapa do projeto, com vistas à autossuficiência regional na produção de sementes saudáveis.

#### **Refletindo com a experiência:**

Observou-se um aumento expressivo na produtividade, passando de  $3 \text{ t ha}^{-1}$  para cerca de  $10 \text{ t ha}^{-1}$ , com áreas alcançando até  $15 \text{ t ha}^{-1}$ . Além disso, houve uma melhoria notável na qualidade dos bulbos, que passaram de diâmetros inferiores a 20 mm para tamanhos maiores e comercialmente valorizados. As comunidades, que tradicionalmente comercializam nas feiras livres de Ituaçu e municípios vizinhos, relataram melhor aceitação e valorização do alho, com bulbos maiores, mais uniformes e de aparência mais bonita, frequentemente trançados em réstias para venda direta, ou descascados em embalagens plásticas.

Os resultados demonstram que a introdução de sementes livres de vírus, associada às capacitações técnicas e ao acompanhamento



contínuo, promoveu grande salto produtivo e qualitativo na cultura do alho em Ituaçu. O fortalecimento da parceria entre universidade, instituições de pesquisa, poder público e agricultores tem sido fundamental para o resgate da cultura do alho e o desenvolvimento da agricultura familiar local. A difusão da tecnologia de alho semente livre de vírus tem impactado a cadeia produtiva do alho no país. A implementação do sistema de produção de alho semente livre de vírus por parte de pequenos produtores de alho-consumo em Cristópolis, BA, resultou em produtividade em média 100% a mais que no sistema convencional do produtor (Resende et al., 2011). Ademais, as ações de extensão realizadas em Ituaçu mostram que o uso de tecnologias apropriadas e a assistência técnica constante são decisivos para revitalizar cadeias produtivas tradicionais, evidenciando também o potencial da integração entre ciência e prática rural para melhorar a produtividade, qualidade e renda dos produtores, tornando a cultura novamente competitiva e sustentável na região.



**FIGURA 1:** Ações realizadas no ano 2024 e representação do alho produzido pela comunidade antes das ações, com baixa qualidade e pequeno tamanho de bulbilhos e bulbos com diâmetro menor que 20 mm nas réstias.



**FIGURA 2:** Ações realizadas no ano 2025 e representação do alho produzido pela comunidade após as ações, evidenciando maior qualidade dos bulbos e incremento de produtividade.

### **Referências bibliográficas:**

Resende, F. V.; Melo, W. F. de; Guiducci Filho, E.; Dusi, A. N. Produção de alho-semente livre de vírus em pequenas propriedades. Boletim 99; 2011.